



escola de artes visuais
Rio de Janeiro,

de outubro de 1976

A Escola de Artes Visuais está ao fim deste ano encerrando o primeiro período letivo que foi desenvolvido segundo as novas diretrizes traçadas pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura, Departamento de Cultura, Instituto Estadual das Escolas de Arte e pela própria direção da EAV.

O inventário de todas as atividades da escola está sendo levantado por uma comissão de que fazem parte Rubens Gerchman, Diretor da EAV; Túlio Mariante, Professor da Oficina de Projeto Gráfico; Ricardo Jochem, Professor da Oficina de Fotografia e Nelson Augusto, Assistente do INEART. A finalidade é o planejamento e montagem da exposição "Parque Lage em Foto" com inauguração prevista para a primeira quinzena de novembro.

A exposição que avaliará a produção do período, mostrará seus acertos e indicará os pontos que deverão ser revistos funcionará também como mais um evento programado segundo uma linha de pensamento sobre o exercício da arte.

É projeto apresentar a fotografia como recurso para manter a unidade visual, mostrar o trabalho de professores e alunos da Oficina de Fotografia e acentuar a importância da integração entre as diversas oficinas na procura de novas possibilidades de linguagem. Paralelamente será mostrada uma seleção de trabalhos que melhor represente as atividades do período.

A presente Circular, além de comunicar, solicita sua colaboração para em trabalho conjunto com a referida comissão selecionar entre a produção dos alunos da Oficina ou Curso que orienta o que poderá ser incluído no programa da exposição. Solicita a divulgação entre os alunos e também sua disponibilidade em colaborar no bom resultado do projeto. O material selecionado deverá ser entregue com a devida urgência até o dia 29 do corrente na Secretaria da Escola ou aos componentes da comissão.

Finalizando, informa, que a exposição apresentará uma pequena homenagem a Gabriella Besanzoni Lage através de fotos, reproduções de programas de óperas e documentação que recorde o tempo em que a artista viveu neste prédio. Essa referência lembrará a importância do Parque Lage na vida cultural da cidade do Rio de Janeiro e a necessidade da sua preservação como ambiente adequado para as atividades do pensamento e da criação.

Atenciosamente,